

RELATO DE EXPERIÊNCIAS COM O PROJETO “O TEATRO NA ESCOLA: CONTRIBUIÇÕES DOCENTES DO PIBID”

Maria Clivoneide de Freitas Freire¹

Maria Bonfim Gonçalves²

Maria José da Silva³

Crígina Cibelle Pereira⁴

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo relatar experiências vivenciadas pelos bolsistas do PIBID/UERN (Programa Institucional de Iniciação a Docência), mais especificamente com o Projeto “O teatro na escola: contribuições docentes do PIBID”, que tem suas atividades desenvolvidas na Escola Estadual Professora “Maria Edilma de Freitas”. Nosso principal foco de trabalho é a leitura e releitura inserida nas artes, pois sabemos que esse contato com as artes, por exemplo, teatro, dança, música e literatura, propicia um conhecimento humano sensível-cognitivo, tanto estético como comunicacional e que essa experiência é exercício para a cidadania e a ética construtora das identidades artísticas dos jovens, permitindo-lhes analisar, refletir, respeitar e preservar as diversas manifestações artísticas em suas múltiplas funções. Baseados nos estudos de Araújo (2009) Cobra (2013) PCN (1999) PCN (2000) tentamos fomentar o gosto pela leitura, principalmente a literária, pois ela proporciona uma maior reflexão da sociedade. Dentre as atividades, trabalhamos a expressão artística por meio do teatro, dança, música, literatura, onde envolvemos os alunos em jogos que possibilitou discussões acerca das obras literárias que foram estudadas na sala de aula e depois dramatizadas. Os resultados mostram que o trabalho com a leitura/releitura inserida nas artes, abordando diferentes linguagens artísticas, desperta nos alunos o interesse e o gosto pelo ato de ler, atuar, dançar e produzir o espetáculo, propiciando a ampliação de conhecimentos estéticos e culturais.

Palavras-chaves: Leitura. Teatro. Experiência.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo relatar uma experiência vivenciada pelos bolsistas do PIBID/UERN/CAMEAM, na Escola Estadual Professora “Maria Edilma de Freitas” com os alunos do Ensino Médio, nas turmas do 2º ano matutino e vespertino. Um trabalho com o teatro na escola, e que contou com o planejamento/atuação da equipe de alunos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID/Letras/Português, através do subprojeto de leitura: **Ler para retextualizar**

¹ Supervisora do PIBID/DLV/CAMEAM/UERN

² Aluna graduanda do curso de Letras da UERN e aluna bolsista do PIBID/DLV CAMEAM/UERN

³ Aluna graduanda do curso de Letras da UERN e aluna bolsista do PIBID/DLV/CAMEAM/UERN

⁴

interagindo com as linguagens cujo objetivo é proporcionar aos alunos bolsistas pibidianos as mais variadas possibilidades de leituras e convívio com as práticas formativas. Assim sendo, a interação com as obras literárias é um dos nossos objetivos no projeto “teatro na Escola” para que os alunos possam desenvolver o gosto pela leitura literária e a expressão artística; dramatizar histórias espontaneamente e sob a nossa orientação e da professora supervisora. Contribuindo para a formação de cidadãos críticos e autônomos, capazes de superar os bloqueios e inseguranças, para e fortalecer a autoconfiança dos alunos.

Ao ministrarmos as aulas, entendemos que o uso do teatro na educação pode trazer a possibilidade de desenvolver e aprimorar as diversas linguagens usadas na comunicação (oral, escrita, plástica), pois, o aluno aprende a improvisar, desenvolve a oralidade, a expressão corporal e aprimora a convivência em grupo, oportunizando aos educandos um conhecimento diversificado e lúdico, proporcionando assim um ambiente tal qual o aluno possa expressar suas emoções, aflições e sensações.

Através do teatro, o professor pode perceber traços da personalidade do aluno, seu comportamento individual e em grupo, traços do seu desenvolvimento e essa atividade permite ao educador, um melhor direcionamento para a aplicação do seu trabalho pedagógico. Sendo o teatro uma arte milenar que consiste na execução de uma atividade artística, cujo intuito é alimentar o intelecto humano, Portanto, o teatro não é só encenação, mas também é uma arte que modela o ser humano, atentando para as necessidades essenciais das relações interpessoais, além da compreensão do mundo e de suas estruturas ideológicas.

Quando usamos a arte do teatro para transmitir conhecimento, estamos possibilitando o aprendiz a despertar outros sentidos como audição, o tato e até o olfato para auxiliar na compreensão da mensagem que se quer transmitir, capaz de modificar o pensamento humano sem escolher cor, etnia ou gênero. Utilizaremos como aporte teórico Araújo (2009) Cobra (2013) PCN (1999) PCN (2000) para nos subsidiar em nossas leituras.

2 PRÁTICAS LÚDICAS E FORMADORAS DO SER

Trabalhar com a literatura, com as artes visuais e vivas no ensino médio, além de ser muito prazeroso é um forte instrumento didático-pedagógico para a aprendizagem educacional e individual dos alunos, no entanto, esse ensino vem enfrentando graves

problemas na hora de se trabalhar e como trabalhar esse conteúdo em sala de aula, pois o professor e o próprio sistema educativo não sabem uma maneira adequada de como trabalhá-lo ou ainda estão muitos presos a um método inadequado e ultrapassado, infelizmente, sabemos que é esse ensino que se perpetuou e ainda perpetua-se nas escolas e redes de ensino.

O professor precisa estar valorizar a leitura literária em sala de aula, e não apenas o texto literário, mas também a dança, o teatro, a música e o cinema e refletir se ao fazermos uso da leitura literária em sala de aula estar ou não conseguindo fazer uma ponte entre o texto literário e a cultura (cinema, teatro, museu); de forma a apresentar esses recursos, promovendo debates e permitindo que os alunos falem sobre o que leram, respeitando e compreender o pensamento do aluno na sua interpretação e ao trabalhar com essas artes estabelecer as interações entre si, afins de que conheçam e tenham contato com o acervo cultural e o seu próprio conhecimento de mundo o que proporcionará a consciência de uma prática de sala de aula mais consciente e prazerosa e, acima de tudo, transformadora.

Por isso, segundo Lois (2010, p. 83), “quando incentivamos a leitura através da literatura estamos decidindo por investir na arte. Ou seja, optamos por priorizar e acreditar no potencial subjetivo de cada estudante e no texto artístico como um meio eficaz para garantir a formação do leitor”. E assim, a leitura vai ganhando um significado mais amplo, pois no teatro, muitas linguagens são contempladas.

Em outras palavras, o contato com a arte atua como instrumento de estímulo, provocação e encantamento à vida. O aprendizado artístico desempenha um papel importante no desenvolvimento do aprendizado de leitura, pois quando o objeto é arte existe um contínuo aprender e tais patrimônios ajudam a perceber melhor o mundo à nossa volta, as demais artes, além e principalmente nos ajuda a perceber e construir nossa própria interioridade, nossos desejos, nossos limites, nossas ousadias e nossos medos, estabelecendo assim a principal ligação que as artes têm com o ser humano. Daí a importância da escola propiciar um espaço de divulgação e socialização do saber e da cultura. Isso porque a revalorização da arte e da cultura lúdica são instrumentos imprescindíveis na formação humana, ou seja, a educação dos sentimentos e dos valores.

Esse contato com as artes (teatro, dança, música e literatura), propicia um conhecimento humano sensível-cognitivo, tanto estético como comunicacional e que essa experiência é exercício para a cidadania e a ética construtora das identidades

artísticas dos jovens, permitindo-lhes analisar, refletir, respeitar e preservar as diversas manifestações artísticas em suas múltiplas funções.

2.1 O papel do teatro na formação de leitores

O teatro assim como as artes em geral, além de nos proporcionar prazer e divertimento, nos ensina sobre o mundo, nos mostrando como ele funciona, nos possibilitando ver as coisas de outros pontos de vistas e entender as motivações de outras pessoas, sendo também, um mecanismo poderoso de internalização das normas sociais. Ou seja, nos ensina a conviver com a diversidade dos seres humanos, a existência do outro, seus sonhos e desejos, seus interesses e direitos, conseqüentemente, nos ajuda a construir a nossa verdadeira identidade. “O teatro pode ser usado como prática pedagógica como uma maneira de representar, interpretar e conhecer o homem e a sociedade criada pelos homens” (Araújo, p. 173-4).

Conforme OCEM (2006, p. 67), “a leitura do texto literário é, pois, um acontecimento que provoca reações, estímulos, experiências múltiplas e variadas, dependendo da história de cada indivíduo”. É através do texto literário que podemos fazer com o aluno se identifique com a história, e possa conhecer melhor as relações sociais nos quais estão inseridos.

Nessa perspectiva, a literatura em parceria com o teatro é uma atividade artística, que possibilita ao aluno melhorar a percepção, o senso crítico, a forma de se expressar oralmente e de se comunicar em contextos sociais. Além de reforçar e estimular o prazer pela leitura, essas atividades melhoram ainda a compreensão do que se lê para e assim compreender o que acontece, instigando a curiosidade e estimulando a imaginação. Quando fazemos uso dessas atividades, oportunizamos ainda aos alunos um conhecimento diversificado e lúdico, que deveria ser compreendida pelos alunos como produção artística inserida na cultura como produto de um contexto que sofre influências políticas, sociais, ideológicas e históricas, o que pode possibilitar uma maior compreensão dos valores morais e éticos de uma determinada época como também proporciona novas visões de mundo e de nós mesmos.

É bastante positivo na formação do educando aprender e estudar a literatura inserida nas artes, pois proporciona melhorias significativas na sua aprendizagem, O intuito de se trabalhar com essa prática de forma geral segundo o PCN (2000, p. 50), é:

Capacitar os estudantes a humanizarem-se melhor como cidadãos inteligentes, sensíveis, estéticos, reflexivos, criativos e responsáveis, no coletivo, por melhores qualidades de vida dos grupos e das cidades, com ética e respeito pela diversidade.

Com efeito, percebemos que se o aluno faz parte de atividade artístico cultural, destanatureza, provavelmente aprenderá mais sobre a obra a ser trabalhada em sala de aula, entre outras possibilidades afins. Atividades realizadas através do teatro desenvolvidas no espaço escolar é uma importante ferramenta de aprendizagem, devido ao fato de que os alunos além de encontrarem a oportunidade de interagir, o texto literário é repleto de múltiplos sentidos e isso implica dizer que se faz necessário que os educandos desenvolvam uma leitura atenta e se familiarizem com o texto literário antes de partirem para a apresentação teatral. Os alunos interagirem com o texto literário de forma prazerosa, o que na maioria das vezes tem se tornado algo raro de se ver nas salas de aula.

Desse modo, o trabalho de encenação é uma prática pedagógica instigante, pois proporciona o desenvolvimento de habilidades de suma importância na formação do aluno, no tocante a sua imaginação, sensibilidade, criatividade e autoestima, tornando-o um sujeito que interpreta e reflete sobre a realidade respeitando a diversidade social, é uma forma de educar que possibilita a ampliação de conhecimentos culturais e estéticos.

2.2 Como iniciar um trabalho com o teatro e a leitura literária

Nos últimos anos o domínio da linguagem escrita em nossa sociedade é cada vez mais necessário e tornou-se algo essencial para a vida de qualquer pessoa. Mais que ler e codificar os signos é preciso interpretá-los de forma coerente e precisa, e o trabalho com o teatro em sala de aula é uma forma de atrair os alunos para a leitura de textos, principalmente textos literários. E como bem sabemos a leitura de obras literárias muitas vezes é vista como uma leitura difícil e monótona, então é nesta hora que entra o papel do educador, cabe ao docente incentivar os seus alunos a prática da leitura, e a utilização do teatro é um método muito eficaz no estímulo. Assim, possibilitará ao aluno um conhecimento maior do texto literário, pois além de exigir uma leitura mais concentrada ele permite também que o educando incorpore o personagem de tal forma que ele retorna ao contexto em que foi construída a obra, dá à oportunidade de o aluno

melhorar a percepção, o senso crítico, a forma de se expressar oralmente e de se comunicar em contextos sociais.

A competência de ler proporciona nas produções dos alunos uma melhor habilidade com textos orais e escritos, que potencializam o aprendizado dos mesmos, pois a linguagem literária exige um empenho maior, assim o leitor/produtor também torna mais apto para expor e elucidar qualquer problema que aparecer tornando desta maneira relevante para sua compreensão. Sendo apenas o professor capaz de desenvolver essa competência de leitura e escrita, através de um planejamento que assegure a construção de conhecimentos e valorize o ler como um processo que acarreta o uso da língua como uma reflexão crítica.

Considerando que a literatura é o conjunto de valores expressos e de grande importância para o desempenho do letramento dos alunos, é necessário que o docente procure métodos pedagógicos para estimular os discentes à prática da leitura literária, para isso o professor tem a possibilidade de inserir o teatro como mecanismo eficaz na construção de sentidos no ato da leitura. Acreditamos mais que uma leitura de um texto literário na busca de um ensino-aprendizado o teatro proporciona uma experiência de vida que favorecem melhoria da autoestima, da concentração e como também a competência com a leitura de obras literárias.

O teatro é muito importante para desenvolver nos alunos a possibilidade de expressar suas emoções, a sensibilidade e a criatividade, pois, ao se deparar com a realidade abordada o leitor/telespectador aciona dentro de si sua emotividade o que lhe auxilia na construção de sentidos, tornando-o um sujeito reflexivo que interpreta a realidade respeitando a diversidade social, é uma forma de educar que possibilita a ampliação de conhecimentos culturais e estéticos.

Contudo fica claro a importância da literatura para a vida social, cultural e crítica de um indivíduo, sendo necessário estimular o hábito da leitura, para isso é crucial a escolha de uma obra literária que chame a atenção dos alunos. Para tanto é preciso uma sondagem a fim de conhecer os gostos literários dos discentes e assim proporcionar uma atividade pedagógica que amplie o conhecimento e estimule a prática da leitura.

Há atividades que propiciam influências leitoras e que merecem espaço na escola, o teatro é uma delas, pois ampliar os conhecimentos cognitivos dos discentes e estimula a procura de novas leituras. Assim formará leitores críticos capazes de interpretar textos literários, e possibilitará também desenvolver a autoanálise e expansão

em direção ao outro uma vez que o conhecimento de si mesmo leva à descoberta de outros sujeitos.

Portanto, o teatro educacional exige dos professores um planejamento contundente que consiga realmente fornecer aos discentes um ambiente favorável a o aprendizado. Pois o teatro educativo consiste em proporcionar para a sala de aula, as técnicas do teatro e aplica-las na comunicação do conhecimento. Cobra (2013).

2.3 Relato das experiências com o projeto “O teatro na escola: uma contribuição docente do PIBID”

Acreditando que o trabalho com o teatro e a leitura de obras literárias teria resultados significativos, elaboramos um projeto com atividades que foram usadas para promover a imaginação, expressão, interpretação, interação e cooperação.

Concluimos que a música, a poesia, o teatro, a dança, a literatura, assim como, as novas ferramentas de comunicação e linguagem tecnológica, são importantes recursos de mediação leitora, desenvolvendo no aluno o gosto pela leitura e contribuindo para sua formação leitora em diferentes linguagens e que esse conhecimento e essas leituras propicia a aquisição e a ampliação de vários conhecimentos que faz do sujeito um cidadão crítico capaz de atuar nos diversos contextos sociais, pois possibilita ao aluno não só realizar novas descobertas como também permite que o mesmo tenha contato com a arte, o que é de grande relevância tanto para sua formação pessoal como social.

Com esse projeto buscamos também, trabalhar a oralidade a fim de ampliar competências relacionadas à fala em público e estimulando a autoconfiança, aprimorando a capacidade de trabalho em grupo e o despertar para o gosto da leitura literária.,”. O teatro permitiu que os alunos organizassem suas ideias, confeccionassem o cenário e o figurino e interpretassem, agindo dessa forma, ele desenvolve atividades artísticas intervindo na realidade escolar.

Trabalhamos a expressão artística por meio do teatro, dança, música, literatura, onde envolvemos os alunos em jogos que possibilitaram discussões acerca das obras literárias estudadas na sala de aula e depois dramatizadas. A prática e análise das artes a possibilitou uma boa capacidade de comunicação e interação social. Os resultados mostram que o trabalho com a leitura/reescrita inserida nas artes, abordando diferentes linguagens artísticas, desperta nos alunos o interesse e o gosto pelo ato de ler, atuar,

dançar e produzir o espetáculo, propiciando a ampliação de conhecimentos estéticos e culturais.

Visto que ainda é uma atividade pouco trabalhada, mais que tem bastante relevância na aprendizagem dos alunos, pois possibilita permite ainda desenvolver o gosto pela literatura, já que os textos teatrais que trabalhamos estão sempre voltados para essa área, à ampliação de conhecimentos artísticos e culturais, é um momento também em que o aluno pode estar descobrindo habilidades que até então ele desconhecia, o que consideramos de suma importância para a formação e construção da identidade do aluno para uma melhor educação desenvolvendo atividades artísticas intervindo na realidade escolar.

Para contribuir na ampliação de conhecimentos e aquisição de experiências, priorizando uma prática de leitura inserida em atividades artísticas como música, dança, artes plásticas, teatro, dentre outras, oportunizando muitas das vezes, o trabalho com a literatura brasileira, além de tentar fazer uma mediação leitora com as diferentes linguagens presentes nas novas tecnologias, como o Blog.

O PIBID Letras/Português procura desenvolver atividades que promovam a participação ativa dos adolescentes, jovens e adultos, alunos do ensino médio, e para alcançar os objetivos almejados que são os de contribuir para a ampliação de conhecimentos e aquisição de experiências, prioriza uma prática de leitura inserida em atividades artísticas como música, dança, artes plásticas, teatro, dentre outras, oportunizando muitas das vezes, o trabalho com a literatura brasileira.

Nessa perspectiva, o trabalho com a leitura literária permite que os alunos tomem gosto pela leitura literária e penetrem no texto de forma a entender o que está além da superfície do mesmo, espera-se com as experiências adquiridas ao se trabalhar nessa proposta/perspectiva didático-pedagógica alcançar resultados significativos para o ensino e propagação das artes e a sua importância. A mesma possibilita que o aluno se torne um sujeito crítico e pensante, levando-se em conta que o trabalho com a literatura no âmbito escolar ainda é algo desvalorizado ou não é trabalhado de uma maneira que o aluno possa vir a entender a despertar o interesse do aluno para explorar e discutir sobre a leitura de forma crítica em relação ao mundo, ocasionado das diferentes indagações que a literatura oferece.

3 CONCLUSÃO

A contribuição que o teatro deixa para os alunos da rede básica é muito importante para o desenvolvimento da autoestima, da leitura e da escrita. Através das peças teatrais podem-se ampliar os conhecimentos dos discentes sobre as obras literárias trabalhadas e como também desenvolve o hábito pela leitura. Mais que uma leitura forçada que muitas vezes imposta pelos professores, o teatro vem para adquirir nos alunos o gosto pela leitura.

Portanto é notável a relevância de se trabalhar com o teatro na escola, pois traz muitos subsídios para o professor desenvolver com os alunos, a autoestima, escrita, leitura e as expressões corporais, além de ser um estímulo para os discentes expressarem seus sentimentos e suas angústias mediante as peças teatrais. O professor também pode retratar questões sociais como o racismo, o preconceito sexual, sexualidade e tantas outras questões vivenciadas pelos alunos.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, A. Do impresso à cena: o papel do teatro na formação dos leitores. In: KROFING, T. M; NETO, J. C. M; SANTOS, F. (org). **Mediação de Leitura:** discussões alternativas para formação de leitores. São Paulo: Global, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Básica. **Orientações curriculares para o ensino médio.** Vol. 1; Brasília, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais:** ensino médio. Brasília: Semtec, 2001.

COBRA, R. Q. Cobra Pages: 1000 páginas em educação e cultura. **Uma teoria da arte.** Disponível em: www.cobra.pages.nom.br.

MIRANDA, J. L. [et. al.]. Teatro na Escola: funções, importâncias e práticas. In: **Revista CEPPG** - nº 29, p. 172 - 181.

Disponível em: <http://www.portalcatalao.com>.

Lois, L. **Teoria e pratica da formação do leitor:** leitura e literatura na sala de aula. Porto Alegre: Artmed, 2010.